

COMUNICAR ESPERANÇA:

A PRIMEIRA MISSÃO DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO EM 2026

♦ Fabiano Fachini* ♦

Todo início de ano traz consigo o desejo de recomeçar, de renovar forças e propósitos. Para a Pastoral da Comunicação (Pascom) é o momento de olhar para sua missão e recordar: comunicar na Igreja é comunicar esperança.

Mais do que postar conteúdos, a Pastoral da Comunicação é chamada a servir: servir a Deus, à comunidade e à evangelização. Os “pasconeiros” estão a serviço de toda a paróquia: dos paroquianos, das pastorais, dos movimentos, serviços e organismos, das comunidades, do pároco... Cada publicação, cada vídeo, cada mensagem deve ser expressão viva da fé e da comunhão eclesial. Uma pastoral conjunta.

O Papa Francisco recorda que comunicar é “fazer-se próximo” e o Papa Leão XIV nos orienta a “construir pontes”. Essa proximidade e relacionamento começam pela escuta e pela oração, por isso, o primeiro eixo da Pastoral da Comunicação é a espiritualidade, o coração que dá sentido a todos os outros.

Antes de comunicar é preciso estar em sintonia com Deus

O comunicador “pasconeiro” é chamado a ser sal e luz no mundo, levando a esperança que nasce da fé e da experiência de encontro com o Senhor.

A partir dessa base espiritual, os demais três eixos da Pastoral da Comunicação se tornam caminhos concretos de missão.

1. Formação: busque sempre aprender e se capacitar. Estude comunicação, liturgia, catequese, doutrina e pastoral. O comunicador formado serve melhor à evangelização e evita improvisar aquilo que deve ser feito com zelo e discernimento. E, claro, ajude na formação da sua comunidade.

2. Articulação: a Pastoral da Comunicação não caminha sozinha: é ponte entre as pastorais

e serviços da Igreja, fortalecendo o diálogo e a unidade na comunidade. Uma comunicação articulada é sinal de comunhão.

3. Produção: o fruto visível da missão. É o conteúdo que nasce da espiritualidade, da formação e da comunhão. Produzir é mais do que criar postagens, é transformar cada meio (redes sociais, boletins, murais, vídeos, revistas, jornais, sites...) em espaço de encontro com Deus.

Em 2026, que cada Pastoral da Comunicação se renove nesses quatro eixos, deixando que a espiritualidade guie a técnica, que a fé ilumine a criatividade e que a esperança inspire cada gesto comunicativo.

Que as redes sociais e todos os meios de comunicação da paróquia sejam reflexos da vida de fé dos comunicadores e sinais de esperança para quem os acompanha. Porque comunicar, na Igreja, é muito mais do que informar, é testemunhar o Evangelho com alegria e amor, mesmo nos dias difíceis.

Boa missão, Pastoral da Comunicação! ●

***Fabiano Fachini** é formado em Comunicação Social-Jornalismo e possui MBA em *Marketing*. Realiza palestras e *workshops* pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu *Instagram*, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.

Imagem: Equadro / Freepik

